



## REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ VIÇOSA-PREV

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Ata da 56ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência do RPPS do Município de Viçosa do Ceará.** Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Junho de 2018 (dois mil e dezoito), às 11:00 horas, na sala de reuniões do Fundo de Previdência do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Viçosa do Ceará, localizado na Rua Dr. Omar Paiva nº 151, Bairro Centro, Viçosa do Ceará. Reuniram-se os membros do comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do VIÇOSA-PREV. Inicialmente o Sr. Eriberto Soares Passos, presidente do Comitê de Investimentos do RPPS do Município de Viçosa do Ceará cumprimentou a todos os presentes. Em seguida foi feita uma análise da Carteira de Investimentos do VIÇOSA PREV. Foi constatado que no mês de maio aconteceram vários eventos que trouxeram grande volatilidade para os investimentos de renda fixa e de renda variável. Os números de retomada da economia não se confirmam como imaginado e o ambiente externo que era benigno tem ficado cada vez mais instável. O primeiro grande evento em maio no mercado financeiro foi a crise cambial da Argentina, a disparada do dólar, as baixas reservas cambiais não foram suficientes para manter o equilíbrio econômico, fazendo com que o governo recorresse ao FMI. Tal situação elevou a preocupação dos investidores com a capacidade de crescimento das economias emergentes, principalmente as da América do Sul, entre elas a do Brasil. O segundo evento relevante foi a elevação dos juros americanos, junto a expectativa de mais dois aumentos ao longo do ano de 2018 fez com que houvesse uma elevação nos juros pagos. O terceiro evento relevante acontecido em maio foi a manutenção da taxa de juros Selic em 6,50%. Na reunião de março, o COPOM reduziu a taxa Selic para 6,50% e sinalizou que faria uma nova redução em maio para 6,50%, o que não aconteceu. Um outro evento que influenciou bastante o mercado financeiro foi a greve dos caminhoneiros, protesto pela alta dos preços dos combustíveis. Gerando desabastecimento e queda na produção. O Governo pressionado teve que ceder e negociar, prometendo inclusive mudança na atual política de preços adotada pela Petrobrás. Num só dia suas ações caíram mais de 14%, numa evidente preocupação dos investidores com a influência do Governo sobre a política de preços dos combustíveis, impactando negativamente nas finanças da Petrobrás. Em maio somente os índices de mercado IRF-M1 e CDI tiveram rentabilidade positiva. A Carteira de investimento do VIÇOSA PREV registrou os índices de mercado CDI positivo em 0,4355% e IRF-M1 positivo em 0,1814% e os índices IMA-B negativo 3,1660%, IDKA 2 negativo 0,8443%, IMA-GERAL negativo 1,3358%, IPCA negativo 1,1693% e IMA-b 5 negativo 1,5870. Apesar da queda da Bolsa de Valores, o mercado segue otimista em relação a renda variável, os analistas entendem que o evento foi um ponto fora da curva e fez com que os ativos listados em bolsa ficassem mais baratos. Registre-se que, no decorrer do ano ainda devemos nos deparar com períodos de volatilidade, já que o cenário político permanece incerto e a medida que as eleições presidenciais se aproximam o mercado pode passar por períodos de estresse. Recomenda-se nos mantermos cautelosos neste momento de volatilidade, não adianta fazermos mudanças bruscas na carteira, o que poderá gerar impacto ainda mais negativo. Nada mais havendo a tratar, eu José Elias Silva de Oliveira, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Viçosa do Ceará, em 25 de junho de 2018.

José Elias Silva de Oliveira

Carlos Eduardo Costa Alves

At. Passos

Paulo Henrique de Brito e Silva

Manuel A. Sousa

Antonio Carlos Rocha de Lima